

Ações Locais elegeram nova liderança

A Associação Viva o Centro, que realizou as eleições de suas filiadas, as Ações Locais, no dia 19 de Outubro, no saguão do Shopping Center Light, dará posse aos diretores eleitos para os 41 núcleos, no dia 3 de Novembro, às 18h30, no auditório do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, instalado na Pça Ramos de Azevedo, 202.

Dos 3.167 eleitores aptos a votarem, 705 foram às urnas, representando 22,2% do colégio eleitoral, sendo que 99% dos votos foram válidos. Panorama que, segundo a Assessoria de Imprensa da Viva

o Centro, satisfaz plenamente a diretoria da entidade, que considerou: 1) o voto não é obrigatório; 2) em mais de 30 Ações Locais as chapas foram de consenso, não havendo disputa, e 3) o comparecimento de eleitores foi bem maior do que no ano passado.

Os eleitores previamente alistados votaram em três seções: na 1 compareceram os votantes das ruas 15 de Novembro, 24 de Maio, 7 de Abril, Álvares Penteadado, Avandava, Br. de Itapetininga, Benjamin Constant, do Carmo, Brig Tobias, Consolação e Dom José de

Barros, Vale do Anhangabaú e Praças Antonio Prado e Dom José Gaspar; na 2 compareceram os das ruas Santa Ifigênia, José Bonifácio, Líbero Badaró, Marconi, Maria Paula e Nestor Pestana, av. Ipiranga, Largos do Arouche e São Bento e Pça João Mendes, e na 3 votaram eleitores dos Largos do Paissandu e São Francisco, Pátio do Colégio, Praças Ramos de Azevedo, República, Roosevelt, Júlio Mesquita e Sé, avenidas São João e São Luiz, ruas Boa Vista, São Bento, Senador Feijó, Vieira de Carvalho e Xavier de Toledo.

Angela Carrocelli, da Ação Local Maria Paula



Foto: Joca Duarte

Caminhada Noturna pela recuperação do Centro

Participantes fazem parada para foto no Largo do Arouche



Desde 06 de Outubro, todas as quintas-feiras, uma média de 50 pessoas mobilizadas pela Ação Local Barão de Itapetininga e lideradas por Carlos Beutel, do Restaurante Vegetariano Apfel, têm feito a Caminhada Noturna pelo Centro, que entre os objetivos está o desejo de demonstrar às autoridades que moradores, trabalhadores e comerciantes da região central querem a recuperação completa do Centro, não apenas porque vivem e/ou tiram o seu sustento de alguma atividade desenvolvida na área, mas principalmente porque a amam e respeitam.

A idéia de realização da caminhada foi uma sugestão da sra. Carmem Gimenez, moradora do

Ação Local Barão de Itapetininga, ao líder desta instituição Carlos Beutel. Ela contou ao empresário que algumas vezes viu essa ativi-

dade sendo desenvolvida em países da Europa e que sonha ver o mesmo acontecer no centro da cidade de São Paulo, que é uma re-

gião rica em pontos históricos e que está passando por um processo de revitalização semelhante aos que submeteram-se grandes cidades européias, hoje recuperadas.

O ponto de encontro dos participantes e ponto de partida da caminhada é a escadaria da Biblioteca Mário de Andrade, onde antes do início da caminhada são realizados exercícios de relaxamento, orientados por Angela Carrocelli, da Ação Local Maria Paula e praticante entusiasta da ginástica Rádio Taissó, e com o acompanhamento das terapeutas Juliana Figueiredo e Juliana Guimarães.

A cada quinta-feira a caminhada tem um trajeto diferente e quando necessário a proteção de marronzinhos da CET. Ao longo do percurso acontecem algumas paradas para descanso ou para um aprendizado sobre os pontos

históricos e a arquitetura local. O arquiteto Clayton Honório de Paula, do Bom Retiro, estudioso dos problemas do uso, ocupação do solo público e das barreiras arquitetônicas existentes no Centro, bem como de sua arquitetura, fala um pouco da história das edificações e espaços urbanos.

Os participantes declaram-se felizes em poder participar da caminhada semanalmente e desejam que a iniciativa consiga cada vez mais adesão.

Serviço:

Caminhada Noturna pelo Centro
Realização: Ação Local Br. de Itapetininga

Apoio: Restaurante Vegetariano Apfel, Neves Bomfim, Site diSampa e Jornal Centro em Foco.
Informações: 3256-7909 e 9116-8908

Caminhada segue na travessia do Vd. Dona Paulina



Parada diante da tradicional Panificadora Santa Tereza